II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Subjetividade e saúde humana

A CONFIGURAÇÃO SUBJETIVA DO DIABETES MELLITUS NO CONTEXTO ESCOLAR

Marta Janete Carvalho Neris

Mestranda em Psicologia do Centro Universitário de Brasília - martajanete23@gmail.com.br

Daniel Magalhães Goulart

Professor Titular do Centro Universitário de Brasília – danielgoulartbr@gmail.com

Resumo

Esta apresentação discute as ideias centrais de um projeto de pesquisa, atualmente desenvolvido no âmbito do Mestrado em Psicologia no UniCEUB, cujo objetivo é compreender produções subjetivas na experiência de estudantes com Diabetes Mellitus e as implicações da sua condição de “paciente crônico” no seu processo de aprendizagem escolar. Busca-se abordar, nessa pesquisa, tanto os conflitos vivenciados pelo estudante a partir das mudanças provocadas pelos cuidados à doença, como os recursos subjetivos gerados nesse processo e seus desdobramentos na aprendizagem. O Diabetes é uma doença crônica, que, devido às complicações que provoca no organismo, comumente leva à expectativa de que a pessoa diagnosticada siga ações de cuidados diários ao longo da vida: monitoramento glicêmico, uso de medicamentos, plano alimentar específico e prática de exercícios físicos (SILVA, 2010). O tratamento é considerado desafiante pelo grau de envolvimento (físico e emocional) exigido ao doente para controlar a doença (SILVA, 2010). O estudante diabético “tem de ser capaz de gerir o diabetes na escola da mesma maneira que gere o resto do dia, despendendo muito tempo num local que seria suposto ser somente para atividades escolares” (PASSOS, 2008, p. 14). A pesquisa proposta é fundamentada pela teoria da subjetividade em uma perspectiva histórico-cultural (GONZÁLEZ REY, 2005, 2011), na qual as categorias de sentido subjetivo, configurações subjetivas, agente, sujeito, subjetividade social e subjetividade individual, constituem-se ferramentas teóricas (GONZÁLEZ REY; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2017) capazes de gerar inteligibilidade sobre as formas singulares como o

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

estudante diabético vivencia seu adoecimento, e como as implicações dessa doença se configura em seu processo educacional a partir da sua dimensão subjetiva, considerando suas produções ao viver a doença, as exigências do tratamento e as formas de posicionar-se frente ao conhecimento. Para alcançar os objetivos apresentados será utilizado o método construtivo-interpretativo, proposto por González Rey (2005), que também constituiu seus pressupostos ao elaborar a epistemologia qualitativa (GONZÁLEZ REY, 2005, 2011). Serão realizados dois estudos de casos, com estudantes diabéticos da educação básica do ensino público do DF. O processo de construção da informação se apoiará nos três princípios da epistemologia qualitativa: (1) o caráter construtivo interpretativo do conhecimento, (2) a legitimidade da singularidade como fonte legítima de informação para o conhecimento científico e (3) a concepção do conhecimento como comunicação dialógica (GONZÁLEZ REY, 2005). Espera-se, com este estudo, contribuir para a reflexão da temática da subjetividade na saúde humana em interface com a educação, considerando a importância da compreensão dos aspectos subjetivos do estudante diabético para o seu desenvolvimento educacional. Assim, essa pesquisa aborda uma questão central, que gostaria de discutir no evento: qual é o valor heurístico da Teoria da Subjetividade para pensar teoricamente e fundamentar novas práticas relacionadas ao Diabetes?

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Sentidos Subjetivos, Configurações Subjetivas.

Referências

- GONZÁLEZ REY, Fernando. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson. 2005.
- GONZÁLEZ REY, Fernando. **Subjetividade e Saúde: superando a clínica da patologia**. São Paulo: Cortez Editora. 2011.
- GONZÁLEZ REY, Fernando; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Subjetividade: Teoria, epistemologia e método**. Campinas: Alínea. 2017.
- PASSOS, Telma Andréa Branquinho. **Auto-conceito, ansiedade, depressão e stress em crianças e pré-adolescentes com diabetes tipo 1**. Dissertação de Mestrado. Portugal: ISPA. 2008.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB